

QUAL(IS) LÍNGUA(S) VOCÊ FALA? O CONTEXTO DE MINORIZAÇÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS NO OIAPOQUE

Lia Roberta Gomes de Araújo¹
 Elissandra Barros da Silva²

RESUMO

Este trabalho investigou as crenças e atitudes linguísticas da população do Oiapoque em relação às línguas indígenas locais e ao francês, considerando fatores sociais, históricos e identitários que influenciaram a formação de percepções positivas ou negativas. A pesquisa teve como objetivo geral analisar como esses aspectos contribuíram para a minorização das línguas indígenas, bem como para a consolidação do francês como língua de prestígio e inserção econômica. A fundamentação teórica incluiu autores como Bourdieu (1991), que ressalta o valor simbólico das línguas enquanto forma de capital cultural, e Fishman (1991), que discute a importância de ações de manutenção linguística para evitar o deslocamento das línguas minoritárias. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, com entrevistas e questionários aplicados a diferentes grupos, contemplando variáveis como idade, escolaridade e local de residência. Dentre os objetivos específicos, buscou-se identificar as representações sociais atribuídas às línguas indígenas e ao francês, examinar em que medida as variáveis sociais influenciaram as atitudes linguísticas e avaliar o impacto das políticas educacionais na manutenção ou na redução do prestígio dessas línguas. Os resultados indicaram que, apesar de existir um reconhecimento crescente do valor cultural das línguas indígenas, persistiam visões que as associavam a um status inferior diante do português e do francês, reforçando processos de substituição linguística. Concluiu-se que a implementação de políticas públicas efetivas, aliada à conscientização das comunidades sobre a relevância sociocultural de suas línguas, pode contribuir para reverter esse cenário de minorização e fortalecer a identidade dos povos do Oiapoque.

Palavras-chave: Línguas indígenas, crenças linguísticas, atitudes linguísticas, Oiapoque.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Francês da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, liarobaraujo@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Docente no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena e no Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, elisbarros@unifap.br;

